

elementos de forma que as esquadrias originais em madeira sejam preservadas e recuperadas conforme o modelo original.



Figura 5 - Fachadas da Rua dos Ilhéus

Porém é possível observar que nem todos os proprietários consideram este aspecto na manutenção da fachada do seu estabelecimento. Segundo a Cartilha supracitada [11], "não é permitido o uso de esquadrias de alumínio. Esteiras metálicas ou portas pantográficas só poderão ser instaladas internamente, sem que haja sua visualização externa". Fato é que embora esta seja a recomendação, grande parte dos proprietários ainda prefere utilizar as esteiras metálicas (fig. 6) para fazer o fechamento das esquadrias do térreo, uma vez que acreditam que esta seja a maneira mais segura de resguardar a propriedade comercial.



Figura 6 - Fachadas da Rua Felipe Schmidt

Outros proprietários optam por realizar a segurança através de portas pantográficas instaladas pelo lado interno da loja (fig.7) e a frente destas é mantida as esquadrias em vidro temperado, que continuam descaracterizando as fachadas dos edifícios históricos, mas de uma forma muito menos negativa que as esteiras metálicas.



Figura 7 - Fachada da Rua Conselheiro Mafra

Além disso, há os estabelecimentos que optam apenas por realizar o fechamento com as vidraças (fig.8), tal qual a tendência das edificações comerciais contemporâneas, permitindo com que os usuários possam observar as vitrines mesmo quando as lojas estejam fechadas.